

BOLETIM INFORMATIVO WCS MOÇAMBIQUE

EDIÇÃO EDIÇÃO JANEIRO A JUNHO DE 2024



Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, ladeado por quadros seniores da WCS, durante a Conferência de Miombo realizada em Nova Iorque

A WCS junta-se à iniciativa dos líderes africanos para proteger as Florestas de Miombo

Teve lugar aos 17 de Abril a Conferência de Miombo, na Cidade de Washington, Estados Unidos da América, uma Iniciativa de Miombo liderada pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, e outros Chefes de Estado da Declaração de Maputo, que apela à criação de um instrumento financeiro inovador para mobilizar fundos a longo prazo para a conservação e restauração das Florestas de Miombo.

A iniciativa inclui a conservação de áreas críticas dentro das Florestas de Miombo, tais como a Reserva Especial de Niassa em Moçambique, co-gerida pela WCS e a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).

Editorial



Caros parceiros e público no geral, é com enorme satisfação que partilhamos o Boletim Informativo da WCS Moçambique referente ao 1º Semestre de 2024.

O início do ano 2024 foi bastante peculiar porque marcou a vinda a Moçambique de uma delegação alto nível da WCS Global, que dentre outras, veio participar de uma reunião com o Chefe de Estado Moçambicano, Filipe Jacinto Nyusi, sobre a Iniciativa de Gestão Integrada da Floresta de Miombo, iniciativa esta que foi lançada em Agosto de 2022 pelo Chefe do Estado de Moçambique, através da Declaração de Maputo. São 11 os países signatários de Declaração de Maputo, nomeadamente: África do Sul, Angola, Moçambique, Botswana, Congo, Malawi, Namíbia, República Democrática do Congo, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Posteriormente a reunião realizada no Parque Nacional de Maputo, em Fevereiro, foram realizadas duas conferências internacionais, ambas realizadas nos Estados Unidos, tendo ambas sido presididas pelo Presidente de Moçambique. O principal objectivo destas conferências foi o de promover o potencial da Floresta do Miombo em contribuir para os esforços globais para alcançar metas sobre mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável integrado.

A delegação da WCS igualmente visitou a Reserva Especial do Niassa (REN) no âmbito da inauguração de novas infraestruturas turísticas naquela área de conservação e também foi realizado um encontro com o Presidente Nyusi.

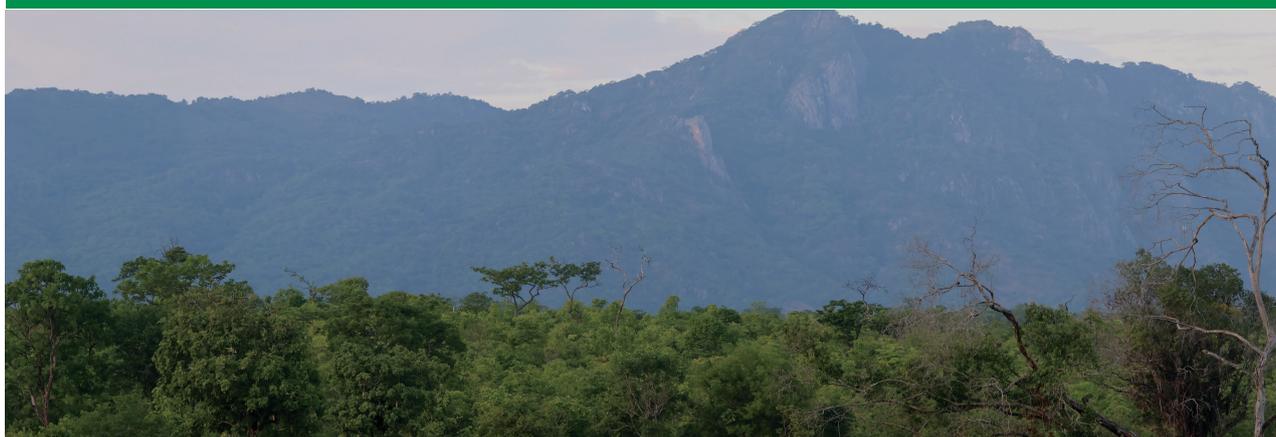
Relativamente ao Programa Marinho, este período foi marcado por várias actividades impactantes, sendo de realçar o facto de a WCS ter apresentado ao Ministério da Terra e Ambiente (MTA) o mapa Histórico de Vegetação e Avaliação Nacional da Lista Vermelha de Ecossistemas para fins de validação interna. Este processo consistiu em apresentações ao Comité Directivo da Direcção Nacional De Ambiente (DINAB) e aos Conselhos Técnico e Consultivo do MTA. A apresentação ao Conselho Consultivo foi muito bem recebida por S. Exa. a Ministra da Terra e Ambiente, Ivete Maibaze, que considerou o mapa relevante para a operacionalização de vários instrumentos normativos do governo, com destaque para o Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial.

Este período ficou igualmente marcado pela realização da 2ª Edição da Conferência da Biodiversidade, que decorreu na Cidade de Nacala e contou com a presença de cerca de 510 pessoas, tendo sido presidido pela Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Lídia Cardoso. Este evento marcou igualmente o lançamento do website do Projecto Futuro Azul, projecto este que está a ser operacionalizado na Província de Nampula e tem como objectivo reforçar as capacidades das comunidades locais de pesca artesanal, apoiando os Conselhos Comunitários de Pesca na criação, legalização, gestão e monitoria sustentável das áreas de pesca de gestão comunitárias e na restauração, entre outros.

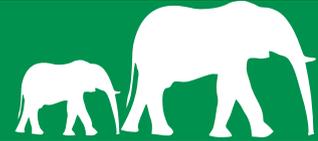
Assim, convidamos o caro leitor a ler o Boletim Informativo da WCS Moçambique, referente ao período de Janeiro a Junho do ano 2024, numa edição que traz variadas informações sobre a Reserva Especial do Niassa e sobre o Programa Marinho, programas desenvolvidos pela WCS em parceria com o Governo de Moçambique e com parceiros de implementação, nacionais e internacionais.

Votos de uma excelente leitura!

Afonso Madope – Director Geral da WCS Moçambique



CONSERVAÇÃO



Reserva Especial do Niassa realiza realiza seminário sobre Conflito Homem Fauna Bravia

Entre os dias 04 e 05 de Junho, teve lugar no Distrito de Marrupa, Província do Niassa, o whorshop sobre Estratégia de Mitigação do Conflito-Homem Fauna Bravia, onde estiveram todos os intervenientes da cadeia da Conservação, entre eles a Administração da Reserva Especial do Niassa (REN), Instituições Governamentais, Autoridades Comunitárias, Sociedade Civil, Organizações Não Governamentais e parceiros.

O workshop teve o suporte da GIZ e foi considerado um grande sucesso e constitui um passo importante na elaboração de uma estratégia para a gestão do conflito homem-fauna bravia na REN de uma forma integrada, com funções e responsabilidades claras para todas as partes interessadas.



Intervenientes da cadeia do CHFB debatendo ideias estratégias de mitigação do CHFB

Lodge Solutions instala Sistema solar

A Lodge Solutions instalou um sistema solar no Acampamento de Maputo, em Mbatamila (sede da REN), fornecendo energia às unidades de gestão 24 horas por dia e melhorando a reticulação geral da energia.

Para além deste acampamento, o sistema solar foi também instalado no Acampamento de Irangue e igualmente fornece energia 24 horas por dia.

Foi um avanço importante, pois os trabalhadores residentes neste acampamento antes tinham restrições no fornecimento de energia eléctrica e consequentemente Internet, o que impedia comunicação regular com o mundo externo.

Realizado workshop sobre gestão de incêndios



O workshop sobre gestão de incêndios foi realizado em Maputo, financiado pela US Forestry Service, com a presença das equipas da REN, UEM, representantes da ANAC e vários operadores a REN. Após o workshop foi realizada uma visita de campo de acompanhamento com a equipa do USFS para estabelecer um grupo de trabalho que irá produzir um Plano de Gestão de Incêndios da REN até Março de 2025.



Reserva Especial do Niassa implementa o Consentimento Prévio Livre e Autorizado (FPIC)



Equipa de salvaguardas sociais durante um encontro com a comunidade local

A Reserva Especial do Niassa introduziu, pela primeira vez, o FPIC, um princípio de direito internacional, relativo às comunidades locais, que define que as mesmas têm direito de dar ou recusar o consentimento a projectos propostos que possam afectar as terras que habitualmente possuem, ocupam ou utilizam.

Esta medida faz parte das salvaguardas sociais e tem como objectivo estabelecer uma concessão comunitária no Bloco L4E, uma área de protecção de uso sustentável dentro da Reserva Especial do Niassa (REN), da qual se pretende transformá-la em uma parcela a ser gerida pelas comunidades locais.

Reserva Especial do Niassa divulga e distribui quotas comunitárias para abate de animais

A distribuição das quotas comunitárias referentes ao abate de animais é conduzida com enfoque na transparência e equidade, garantindo que as comunidades locais se beneficiem directamente dos recursos provenientes da fauna da região.



Parte da carne de búfalo destinada às comunidades locais

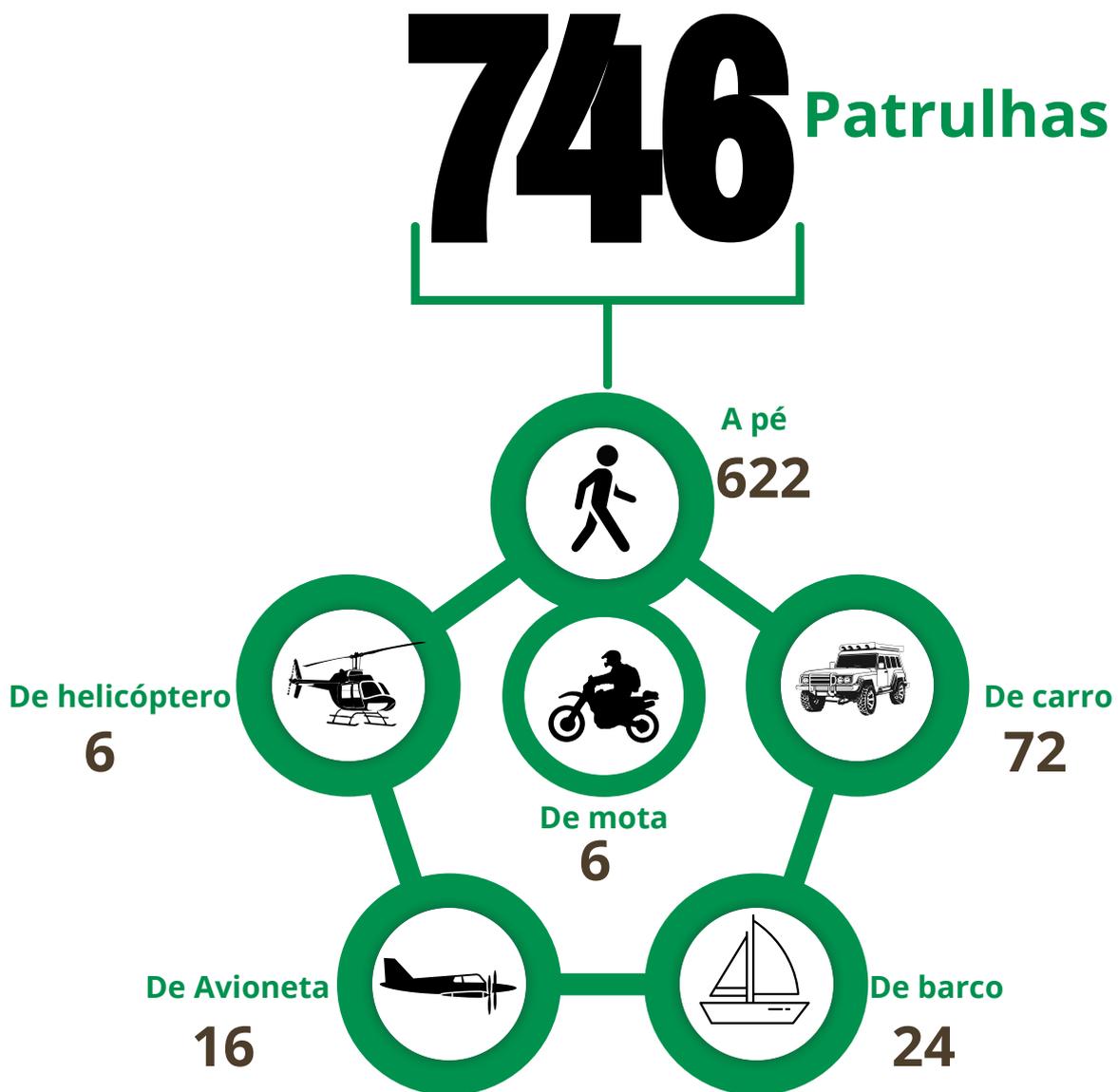
Este processo começa com a divulgação de informação aos Comitês de Gestão de Recursos Naturais (CGRNs) sobre a quota autorizada de abate, envolvendo reuniões comunitárias onde são explicadas as espécies permitidas. Os CGRNs asseguram que todos os membros da comunidade sejam contemplados e o abate aconteça de maneira sustentável, alinhando com as políticas de conservação e manejo sustentável da fauna.

FISCALIZAÇÃO



Patrulhas

Durante o 1º semestre do ano foram realizadas 746 contra as 755 patrulhas que foram feitas em igual período do ano anterior, o que representa um decréscimo em 9 patrulhas.



Resultados





Foto de família da reunião dos membros do Conselho de Gestão;

Reserva Especial do Niassa realiza reunião do Conselho de Gestão

Decorreu em Maio, na Cidade de Lichinga, a Reunião do Conselho de Gestão da Reserva Especial do Niassa (REN) que teve como pontos principais de agenda a apresentação do Plano de Maneio (2024-34) da REN e a Proposta de Regulamento Específico da REN.

O encontro reuniu a Administração da REN, administração dos 8 distritos abrangidos pela REN, os Serviços Provinciais do Ambiente, Direcções Provinciais de Desenvolvimento Territorial e Ambiente, Cultura e Turismo, autoridades comunitárias, Organizações não Governamentais e Sector Privado.

Reserva Especial do Niassa realiza Reunião Anual de Operadores de Turismo

A Reserva Especial do Niassa realizou no primeiro semestre de 2024, em Maputo, a sua reunião anual de operadores turísticos, uma reunião que contou com a presença do Director Geral Adjunto da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Severino Khoi, e que teve como objectivo discutir os principais temas de gestão estratégica da área de conservação moçambicana com maior população de algumas espécies animais, como são os casos do cão selvagem (mabeco), do elefante e do leão.



Operadores de turismo da REN e parceiros durante a reunião

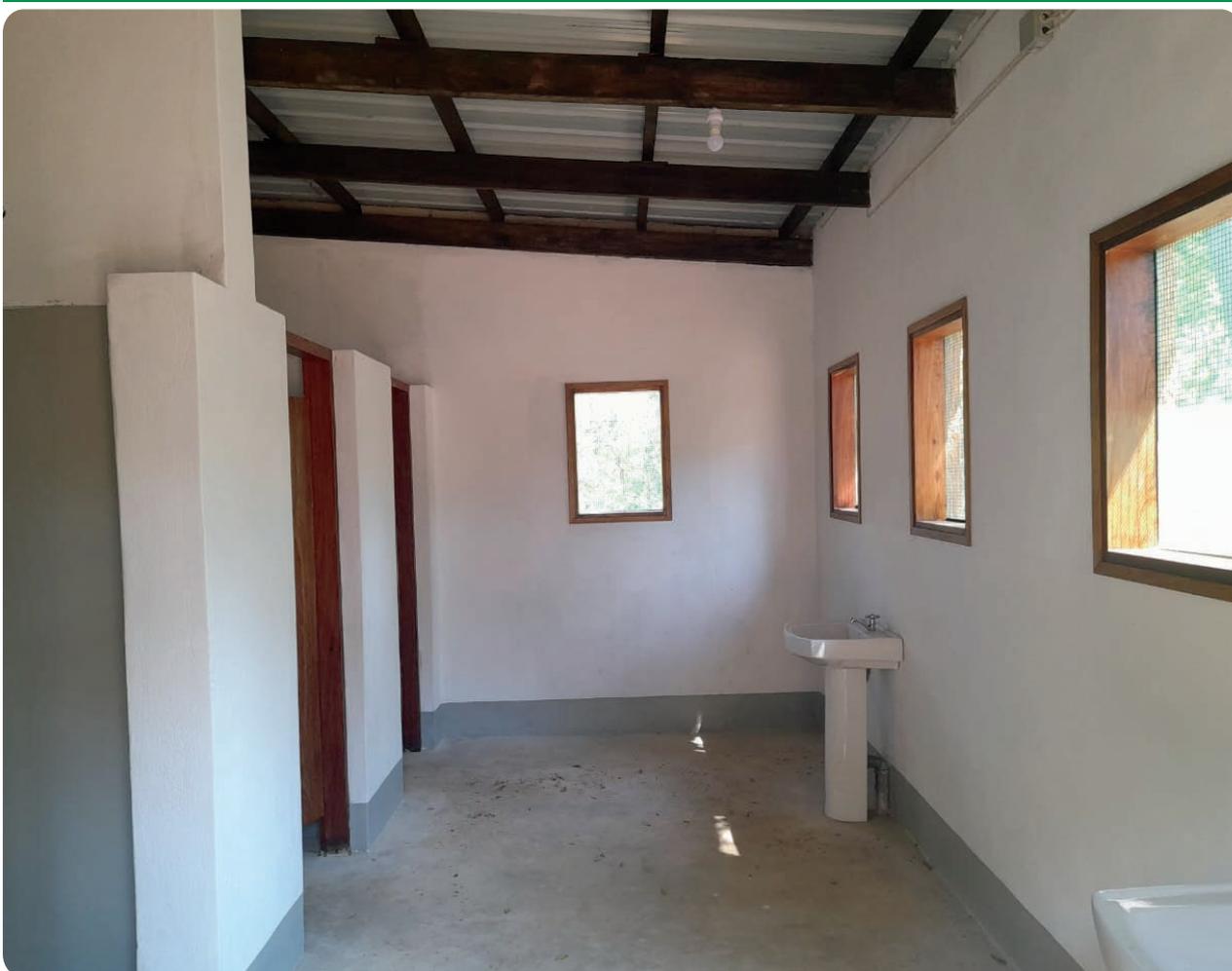
A reunião foi marcada pelo balanço da época turística de 2023 e avaliação do grau de implementação dos pontos da acção acordados na última reunião dos operadores (em 2023), bem como pela actualização e informe os operadores sobre as realizações da REN. Foi igualmente apresentado o Plano de Maneio, as diretrizes de melhores práticas de caça do REN, e por fim foi feita a auscultação dos desafios e perspectivas dos operadores de turismo da REN para a presente época 2023/2024.

Formações Ministradas

Durante este período foram ministradas várias formações que tinham como foco o desenvolvimento técnico dos colaboradores, com destaque para: Elaboração de auto de notícias; Planeamento de patrulhas; Avaliação da capacidade de transporte de carga através do helicóptero; Consentimento Livre e Prévio Informado; Uso de extintores no combate a incêndios; Código de conduta com maior ênfase na proibição de actos de assédio; e Formação em salvaguardas sociais e mecanismo de diálogo e reclamações.



Neste período, o sector de Infraestruturas finalizou a construção da casa de banho feminina, no Acampamento Ndembo.





Equipas da WCS e Biofund de Moçambique e do FIAES e MARN de El Salvador durante a visita ao parque de Santa Rita

WCS Moçambique e Biofund realizam visita estratégica a El Salvador

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade (Biofund) e a Wildlife Conservation Society (WCS-Moçambique), parceiros do Programa COMBO+, embarcaram numa inspiradora troca de experiências com o Fondo de Inversión Ambiental de El Salvador (FIAES). Esta visita foi essencial para entender os dez anos de sucesso do fundo ambiental FIAES na implementação de contrabalanços de biodiversidade em El Salvador, América Central.

Entre os dias 27 e 31 de Maio de 2024, seis membros do Programa COMBO+ da delegação de Moçambique, três da BIOFUND e três da WCS, participaram na fase presencial do Programa de Mentoria do Projecto BRIDGE, uma iniciativa da RedLac e CAFÉ, lançado em 2022. Com a presente mentoria, pretende-se impulsionar o processo de conservação e restauração de ecossistemas e paisagens com a contribuição do sector privado, através do mecanismo de contrabalanços de biodiversidade.

Moçambique Fortalece a Implementação de Contrabalanços de Biodiversidade com Nova Formação



Nos dias 17 e 18 de Abril de 2024, foi realizado na Cidade de Maputo, uma formação sobre a implementação de contrabalanços de biodiversidade no contexto da hierarquia de mitigação em Moçambique. A formação teve como objectivo de dotar os consultores ambientais, proponentes de projectos e membros da recém-criada 'Unidade Técnico-Científica de Apoio aos Contrabalanços de Biodiversidade' com as ferramentas e informações necessárias para a aplicação do manual técnico de implementação do Diploma Ministerial n.º 55/2022.



Formação abrangente sobre “Ecologia Quantitativa para Investigação e Gestão da Conservação”

WCS Moçambique e Samantha Strindberg da equipa de Tecnologias de Conservação organizaram uma formação abrangente sobre “Ecologia Quantitativa para Investigação e Gestão da Conservação”. O evento, realizado no escritório da WCS em Maputo, contou com 22 participantes e visou equipá-los com as competências para conceber inquéritos ecológicos eficazes, analisar os dados resultantes, estimar a densidade e o tamanho da população animal, investigar as distribuições espaciais e identificar os factores ecológicos ou de influência humana. Foi dada uma ênfase especial à melhoria da proficiência dos participantes na visualização de dados e testes estatísticos.

Apoio às comunidades pesqueiras para salvaguardar os seus meios de subsistência

Nos dias 12 e 13 de Junho a WCS e seus parceiros do Governo realizaram dois encontros para partilhar os resultados do projecto “Apoio às comunidades pesqueiras para salvaguardar os seus meios de subsistência e conservar as populações de tubarões e raias na Praia da Zalala, Moçambique” com as partes interessadas da Praia da Zalala, promovendo a participação activa de várias instituições locais. Este é um projecto que decorre desde 2023 entre a WCS, o InOM e a Universidade da Califórnia Santa Cruz.

WCS fala sobre a importância do Dia Dos Oceanos na Televisão de Moçambique



Nazaré Manuel durante entrevista na TVM

No dia 8 de Junho, a WCS Moçambique juntou-se às celebrações do Dia Mundial dos Oceanos participando do programa ‘Primeira Página’ da TVM.

A WCS fez-se representar pelo Nazaré Manuel, colaborador do Programa Marinho da WCS Moçambique, que na ocasião destacou o envolvimento da organização em trabalhos relacionados aos oceanos, bem como o papel importante desta data comemorativa que de forma geral tem como objectivo engajar a sociedade para maior envolvimento em actividades relacionadas a mesma e para uma maior consciência sobre os desafios que o mundo enfrenta para proteger os Oceanos.



Recifes de coral

WCS trabalha com o Instituto Oceanográfico de Moçambique para coordenar consultorias

Ao longo do semestre a WCS trabalhou com o Instituto Oceanográfico de Moçambique (InOM) para coordenar duas consultorias (financiamento da Bloomberg Philantropies através do Projecto Vibrant Oceans) que visam a implementação de acções chaves da Estratégia para Gestão e Conservação do Recifes de Coral (ECOR 2022-2032), nomeadamente:

O desenvolvimento do Programa Nacional de Monitoria dos Recifes de Coral

Espera-se a conclusão desta actividade no curso do segundo semestre que culminará com a submissão ao Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) para sua aprovação. Esta actividade implicou:

- A revisão de monitoria em recifes de coral existentes até 2024 de modo a produzir um relatório atualizado sobre o estado dos recifes de coral a nível nacional;
- A seleção de indicadores chaves para o quadro de monitoria;
- A definição de métodos padrões a serem aplicado periodicamente em locais fixos em toda costa; e
- Uma série de workshops nacionais para a validação dos produtos pelas partes interessadas (planificados para o segundo semestre de 2024).

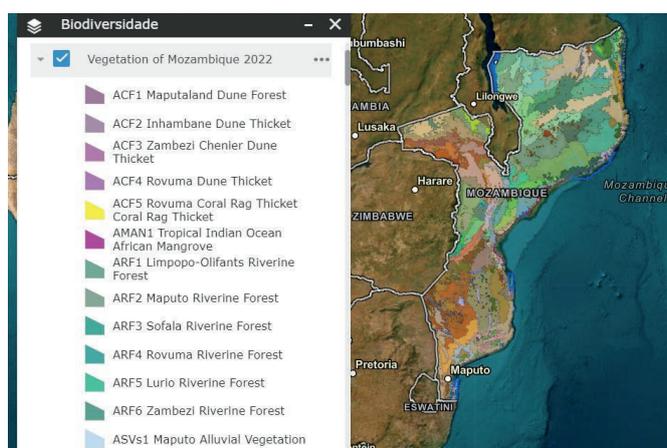
A revisão do quadro legal e jurídico aplicável aos recifes de coral em Moçambique

Esta actividade visa a realizar uma análise das lacunas do quadro legal e a elaboração de propostas para corrigi-las. Espera-se que esta actividade, cuja conclusão está planificada para o segundo semestre com consultas públicas de validação e submissão das propostas às entidades relevantes, leve a fortalecer o quadro legal que garante uma gestão e conservação efectiva dos recifes em Moçambique.



WCS apresenta ao Ministério da Terra e Ambiente o mapa Histórico de Vegetação e Avaliação Nacional da Lista Vermelha de Ecossistemas

Entre Março e Maio de 2024, WCS apresentou ao Ministério da Terra e Ambiente o mapa Histórico de Vegetação e Avaliação Nacional da Lista Vermelha de Ecossistemas para fins de validação interna. Este processo consistiu em fazer apresentações ao Comité Directivo da Direcção Nacional De Ambiente (DINAB) e aos Conselhos Técnico e Consultivo do MTA. A apresentação ao conselho consultivo foi muito bem recebida por S. Exa. a Ministra da Terra e Ambiente, Ivete Maibaze, que considerou o mapa relevante para a operacionalização de vários instrumentos do governo.



Mapa de vegetação

Moçambique participa no City Nature Challenge

De 26 – 29 de Abril de 2024, através da promoção pelo projecto SBAPP, Moçambique participou no City Nature Challenge que contou com 31 participantes, contribuindo com 422 observações e 239 espécies para o iNaturalist. O número de cientistas cidadãos que contribuíram com dados para o iNaturalist cresceu em 39%, de 731 indivíduos em Junho de 2022 para 1.040 até Janeiro de 2024. Além disso, foi realizada a terceira sessão de formação iNaturalist no dia 15 de Agosto de 2024.

Faça parte do



City Nature Challenge

26–29 Abril 2024

Maputo, Moçambique





Director do Programa de Recifes de Corais da WCS Global, primeiro da esquerda para direita, partilhou a sua experiência em conservação em comunidades indígenas.

WCS participa da 2ª edição da Conferência da Biodiversidade

De 17 a 21 de junho de 2024 foi realizada a 2ª Edição da Conferência e exposição de Biodiversidade Marinha, em Nacala-Porto. O evento foi um grande sucesso, reunindo um total de 510 participantes presenciais e mais de 6000 participantes online ao longo dos dois dias do evento.

A Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Lídia Cardoso, participou do evento durante todo o período, incluindo a exposição. Ela enfatizou a necessidade de uma comunicação clara e eficaz para a implementação das medidas de conservação e o papel vital das técnicas de pesca sustentável.

WCS realiza um workshop de treinamento de adaptação baseada em ecossistemas e serviços ecossistémicos



Exercício de grupo de parceiros (ADPP, AMA e SDAE) durante o workshop.

O treinamento teve por objectivo aumentar o conhecimento, experiência e capacidade da equipa do projecto, governo, e outras entidades parceiras relevantes, para integrar de forma eficaz as abordagens de Adaptação Baseada em Ecossistemas (EbA) em actividades de planeamento, execução e processos de tomada de decisão.

A WCS Moçambique realizou entre os dias 23 e 25 de Janeiro de 2024, em Nacala, um treinamento de adaptação baseada em ecossistemas (EbA) e serviços ecossistémicos, em colaboração com Lutea Magaia, uma consultora especialista em EbA, no âmbito do Projecto Futuro Azul, através de um co-financiamento da Bloomberg Philanthropies.

PROGRAMA FUTURO AZUL

Comunidades Locais Beneficiam de treinamento em produção de fogões

De Março a Junho de 2024, 1.440 membros da comunidade (984 mulheres e 456 homens) das comunidades de Geba, Napila, Crusse, Chicoma e Nantaca nos distritos de Memba e Mossuril, foram mobilizados e treinados na produção de fogões que poupam lenha.

Os fogões são fabricados inteiramente com materiais disponíveis localmente, o que contribui para a redução das emissões de dióxido de carbono. Até à data, foram produzidos 3.515 fogões, ultrapassando a meta original de 1.000. Este sucesso é atribuído à estratégia dentro do modelo dos Clubes de meios de vida, que permite aos membros produzir e vender os fogões de forma colaborativa.

WCS Moçambique Lança o Website do Projecto Futuro Azul.

O Projecto Futuro Azul está a ser operacionalizado na Província de Nampula e tem como objectivo reforçar as capacidades das comunidades locais de pesca artesanal, apoiando os Conselhos Comunitários de Pesca na criação, legalização, gestão e monitoria sustentável das áreas de pesca de gestão comunitárias e na restauração, protecção e gestão dos mangais, ervas marinhas e recifes de coral, contribuindo para a concretização dos objectivos estabelecidos nas estratégias e planos de ação nacionais relacionados com o clima, a conservação e os objectivos de desenvolvimento sustentável.

O website encontra-se operacional em wcsbluefuture.com várias notícias sobre o projecto foram publicadas nas redes sociais.

WCS organiza workshops com o Governo para determinar os limites da futura Área de Conservação Marinha (ACM) de Memba-Mossuril

Em Maio de 2024 a WCS organizou workshops participativos com o Governo para determinar os limites globais da futura Área de Conservação Marinha (ACM) de Memba-Mossuril. Foram realizadas várias acções relacionadas com o processo de criação da ACM.

Todo o processo de validação e as diferentes etapas foram acordados com várias partes interessadas. Foram realizadas duas reuniões técnicas com diversos parceiros institucionais, nomeadamente InOM, ADNAP, SPAE, SPA, ADMAR (Administração Marítima), INSTRASMAR (Instituto de Transporte Marítimo), DPAP (Direcção Provincial de Agricultura e Pescas) e Governos Distritais.



Nossas redes Sociais: Wildlife Conservation Society Moçambique



Doadores e parceiros:



Ficha Técnica

Propriedade: WCS Moçambique | Edição: WCS Moçambique
 Coordenação: Afonso Madope | Pesquisa, Concepção e Produção: Francisco Cabo e Naiza Cumbi |
 Design: WCS Moçambique | Fotografia: WCS Moçambique, Frank Af Petersens, Niassa Carnívore
 Project, Luwire Conservancy, Yao Crochet